

Debates

12 DE ABRIL DE 2023

18ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS, CARLOS GIANNAZI e ANDRÉA WERNER

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - DR. JORGE DO CARMO
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - VITÃO DO CACHORRÃO
Por inscrição, faz pronunciamento.
4 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Cumprimenta vereadores de Sorocaba presentes no plenário.
5 - EDUARDO SUPLICY
Por inscrição, faz pronunciamento.
6 - FELIPE FRANCO
Por inscrição, faz pronunciamento.
7 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - EDUARDO SUPLICY
Por inscrição, faz pronunciamento.
9 - CARLOS GIANNAZI
Assume a Presidência.
10 - ANDRÉA WERNER
Assume a Presidência.
11 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
12 - GUILHERME CORTEZ
Por inscrição, faz pronunciamento.
13 - EDUARDO SUPLICY
Por inscrição, faz pronunciamento.
14 - OSEIAS DE MADUREIRA
Por inscrição, faz pronunciamento.
GRANDE EXPEDIENTE
15 - GUILHERME CORTEZ
Por inscrição, faz pronunciamento.
16 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
17 - CARLOS GIANNAZI
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
18 - EDIANE MARIA
Por inscrição, faz pronunciamento.
19 - RAFAEL SARAIVA
Por inscrição, faz pronunciamento.
20 - EDUARDO SUPLICY
Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Conte Lopes).
21 - CONTE LOPES
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
22 - ANA PERUGINI
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
23 - ANA PERUGINI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
24 - PRESIDENTE ANDRÉA WERNER
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 13/04, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.
* * *
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *
O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.
Iniciamos o nosso Pequeno Expediente chamando para fazer o uso da palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputado Vinicius Camarinha. (Pausa.) Deputado Tomé Abduch. (Pausa.) Deputada Thainara Faria. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Enio Tatto. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo.
O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente, deputado Gilmaci Santos, presidente do Pequeno Expediente, nesta quarta-feira, 12 de abril de 2023. Saudar também o público da TV Alepp, os assessores; saudar as policiais militares, as deputadas e os deputados.
Sr. Presidente, eu venho a esta tribuna para falar de um assunto que, de certa forma, está incomodando bastante a sociedade paulista, e sobretudo a sociedade paulistana, que é um assunto relacionado à violação dos direitos humanos.
Por que digo isso? “Relatório da Defensoria Pública aponta violação dos direitos humanos em ações da Prefeitura de São Paulo na região da Cracolândia.”
No que diz respeito a uma solução para as diversas pessoas que moram, de certa forma, em situação de rua porque não têm a sua moradia, por falta de políticas públicas... Vivem ali na região da Cracolândia. É bem verdade que parte delas são um problema de Saúde pública, porque elas, infelizmente, são usuárias de entorpecentes. Por isso, acabam ficando. Por conta da vulnerabilidade social, da falta de uma política adequada, humanizada, com dignidade para aquelas pessoas.
A gente tem visto ações equivocadas da Prefeitura Municipal de São Paulo e, evidentemente, do prefeito, porque quando nos referimos à administração, nos referimos a quem administra, a equipe que administra, coordenada, evidentemente, pelo prefeito municipal de São Paulo, Sr. Ricardo Nunes.
Diz o relatório da Defensoria Pública que a Guarda Civil Metropolitana e, aqui, quero abrir um parêntese para dizer do meu respeito pela instituição Guarda Civil Metropolitana da cidade de São Paulo e de todos os municípios do estado de São Paulo e do Brasil.
Diz o relatório que ações equivocadas, ações ineficazes, ações violentas, da Guarda Civil Metropolitana, influenciam na falta de dignidade, na falta de humanização do tratamento com as pessoas e, principalmente, na violação dos direitos humanos.
Por isso, nós não podemos ver relatórios como esse, ver práticas como nós vimos e ainda continuamos vendo, de pessoas sendo removidas de barracas, onde encontraram ali uma forma de não ficar mais ao relento do que já é, mais a vulnerabilidade do que já é morar sobre barraca.
E barraca não é lugar para morar, evidentemente. Ainda mais nesse período de chuva, nesse período de frio, nesse período em que a dignidade das pessoas já está extremamente prejudicada, extremamente precarizada.
É por isso, Sr. Presidente, que nós não podemos ver cenas como essa em uma cidade tão rica como São Paulo - terceiro maior orçamento do Brasil e no estado de São Paulo, segundo maior orçamento do Brasil.
Não podemos compactuar, ver cenas como essa e fingir que não é conosco porque nós, graças a Deus, deputadas e deputados - e imagino todos e todas que estão aqui - não temos parentes... Sequer temos parentes que vivem em situação dessa forma aí.
Por isso, eu quero ressaltar e dizer que quando o ex-prefeito Fernando Haddad governou essa cidade, tinha um programa

humanitário. Tinha um programa que acolhia essas pessoas, que era o programa “De Braços Abertos”.

Hoje nós vemos, todo dia, o prefeito inventando uma história, querendo tratar essas pessoas com violência e isso nós não podemos concordar. E ainda diz, o prefeito ainda diz que as ações estão sendo realizadas com dignidade e com humanidade.

Olha só, se isso é dignidade, se isso é humanidade; desculpa, eu não sei o que é... E, está equivocado quem pensa que tratar as pessoas que merecem o respeito da sociedade paulista, que merecem o respeito desta Casa, que merecem o respeito da administração pública... Não sabe o que é dignidade.

Por isso, quero denunciar. Denunciar. Vou encaminhar documentos, procedimentos, para que essas práticas não se repitam e, quem cometeu esse tipo de postura, de comportamento, seja, evidentemente, penalizado.

Obrigado, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Com a palavra a deputada Ediane Maria. (Pausa.) Deputado Capitão Telhada. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Rafael Saraiva. (Pausa.) Deputado Tenente Coimbra. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Atila Jacomussi. (Pausa.) Deputado Vitão do Cachorrão. Vossa Excelência tem o tempo regimental na tribuna, deputado Vitão do Cachorrão.

O SR. VITÃO DO CACHORRÃO - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, presidente, que Deus abençoe a todos. Primeiramente, quero agradecer a Deus por mais um dia de vida, por um dia de trabalho, por acordar, levantar respirando, nesta Casa de Leis, a maior do Brasil, aqui no estado de São Paulo.

Quero aqui, presidente Gilmaci, agradecer aqui a visita dos vereadores de Sorocaba, que vieram aqui pedir pelo povo de Sorocaba. Vereador Silvano Júnior está ali. Um abraço também para o Tonão Silvano. O pai dele foi vereador por 30 anos, Suplicy, na cidade de Sorocaba, e quando o trabalho é bom, o filho foi eleito pela mesma quantidade de voto, e já foi reeleito, e faz um excelente trabalho lá também.

E também o vereador Fabio Simoa, um menino simples, batalhador e trabalhador. Tive a honra de trabalhar junto com ele. Mora no mesmo lugar, no bairro rural em Sorocaba. E também agradecer aqui o vereador Clayton, de Pilar do Sul, e todos que vêm aqui no gabinete de todos os colegas. Quando eles vêm aqui, eles vêm pedir pelo povo.

Em especial aqui, eu quero falar rapidamente dos pedidos. Agradecer o Clayton, que veio aqui, já passou na Santa Casa de Pilar do Sul antes, e a minha luta aqui já era na Câmara de Sorocaba, e agora em todo o estado. Quando eu falo Sorocaba, são mais do que 58 cidades na região, para que tenha um diagnóstico precoce do câncer, para que tenha um tratamento precoce também.

E aqui, o Clayton veio solicitar para a cidade de Pilar do Sul - o Clayton está aqui - uma emenda para a Santa Casa de Misericórdia de Pilar, solicitando um aparelho de mamografia, que é a prevenção, pelas mulheres, pela vida.

Agradecer também meus colegas vereadores de Sorocaba, o Simoa, com vários pedidos, inclusive pelo asfalto na área rural, ali na região de Brigadeiro.

O Silvano também pedindo pela área rural, ali do Caguaçu, e às vezes a gente fala: “puxa, mas é coisa simples”. Não é. Quem mora na área rural em Sorocaba... Tem mais de 500 quilômetros de área rural.

Já chegou, em um dia de chuva, a ambulância a ter uma ocorrência lá, uma criança que estava engasgada, não chegou a tempo por causa da situação da via.

Estive em reunião agora aqui com o coordenador do DER, solicitando esses pedidos dos vereadores, que pedem asfalto na região de Brigadeiro Tobias, do Caguaçu, do Ipanema das Pedras.

Então, agradeço os vereadores que vieram aqui pedir pelo povo, e o nosso gabinete está de braços abertos para receber a todos, como os colegas deputados e deputadas aqui também.

Falando em Saúde, eu quero agradecer aqui. Esses dias fui citado. Agradecer o deputado Reis que, junto comigo, me elogiou pelo trabalho. É uma honra a gente ter um reconhecimento de um trabalho de um colega aqui, de um amigo parlamentar.

A gente falando, pedindo para melhorar, para ver o que que a gente pode fazer junto aqui com os deputados, sobre essa vaga Cross, vereador Simoa, vereador Silvano, que atende muito na Saúde, e o Clayton também, do estado.

Às vezes as pessoas ligam para a gente. Eu passo o meu telefone para todo mundo. Mesmo sendo deputado, vereador há dois meses atrás, eu continuo lá, vendendo cachorro-queente, atendendo a população, e às vezes a pessoa liga de Capela do Alto, e fala: “Vitão, meu filho está aqui com hérnia, aqui no corredor da Santa Casa de Capela, já faz dois dias, esperando essa transferência da vaga Cross”, “meu filho está aqui, com uma apendicite, também aguardando cirurgia, e até agora nada da transferência”.

Então, já falei também com o secretário de Saúde, e a nossa missão aqui... Nós acreditamos no governo Tarcísio. Tarcísio, quando eu falei do câncer, da prevenção do câncer, do diagnóstico precoce, do tratamento, o governador que já venceu o câncer, solicitando, junto com os vereadores que estão aqui, um hospital do câncer para Sorocaba.

Então, temos que melhorar em tudo, porque o povo paga imposto. Falando em vaga Cross, o sofrimento é desumano. A pessoa morrer em um corredor porque está esperando vaga para uma transferência, isso não pode acontecer.

Eu fui eleito pelo povo que acreditou em mim. Continuo do mesmo jeito, atendendo a população, e Deus me colocou aqui junto com os colegas - sozinhos não sou ninguém -, junto com os 94 deputados e deputadas.

Agradeço ao deputado Reis. A gente vai até o secretário de Saúde ver o que a gente pode melhorar. Ninguém pode ficar esperando uma vaga em um corredor de hospital.

Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado Vitão do Cachorrão. Agradeço também e parabenoizo a presença dos vereadores de Sorocaba aqui nesta Casa no dia de hoje. Obrigado pela presença.

Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Simão Pedro. (Pausa.) Deputado Paulo Mansur. (Pausa.) Deputado Alex Madureira. (Pausa.)

Deputado Lucas Bove. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputada Solange Freitas. (Pausa.) Deputado Luiz Claudio Marcolino. (Pausa.) Deputada Andréa Werner. (Pausa.) Deputado Guilherme Cortez. (Pausa.) Deputado Oseias de Madureira. (Pausa.) Deputada Valeria Bolsonaro. (Pausa.) Deputado Eduardo Suplicy.

O SR. EDUARDO SUPLICY - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Caro presidente Gilmaci Santos, prezados deputados estaduais, deputadas estaduais, eu gostaria hoje de fazer uma reflexão a respeito da importância da visita que o presidente Lula começa a fazer, visitando a República Popular da China.

Em primeiro lugar, sua ação principal foi a de presenciar a posse da presidenta Dilma no Banco de Desenvolvimento Especial dos chamados Brics, que corresponde à união do Brasil com a Rússia, Índia, África do Sul e China.

Então, avalio que, com toda a sua experiência, Dilma Rousseff terá um extraordinário desempenho ao promover as relações de comércio internacional, visando também a cooperação entre esses cinco países tão importantes em nosso planeta Terra.

Mas gostaria de dizer que tenho a convicção de que essa viagem do presidente Lula, acompanhado de inúmeros deputados e autoridades como Fernando Haddad, ministro da Fazenda; Rodrigo Pacheco, presidente do Senado Federal; Fausto Pinato,

presidente da Frente Parlamentar Brasil-China; Zeca Dirceu, líder do PT; Heitor Schuch, presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços; Renan Calheiros; e ainda Vanderlan Cardoso, presidente da Comissão de Assuntos Econômicos; Randolfe Rodrigues, líder do Governo no Congresso; José Guimarães, líder do Governo na Câmara, acompanhado também de dezenas de empresários e pessoas que terão, com o respaldo da companhia do presidente Lula, a possibilidade de desenvolver extraordinariamente o intercâmbio entre o Brasil e a China, que, aliás, cresceu extraordinariamente nesses últimos anos.

Desde o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e mesmo dos governos de Lula e Dilma Rousseff foi justamente com a China que o Brasil conseguiu obter o maior desenvolvimento comercial. E hoje o país com que o Brasil tem a maior relação de comércio internacional, de investimentos é justamente a República Popular da China.

Eu tive a oportunidade de conhecer a China em 1976, quando convidado pelo governo chinês. Eles convidaram três jornalistas: Roberto Laerte, editor da “Visão”; Dirceu Brizola, da “Gazeta Mercantil”; e eu, que escrevia na “Folha”, para conhecermos por 20 dias o que era a República Popular da China.

E ali presenciarmos, por exemplo, algumas das cenas da chamada Movimentação de Estudantes ali na China, que inclusive ali tive a notícia de como operários estavam chegando à universidade. Isso foi em abril ou maio de 1976, seis meses antes da morte de Mao Tsé-Tung.

Mas depois a China teve momentos de transformação muito significativos e novamente eu voltei a visitar a China quando senador e por dez dias pude testemunhar o extraordinário desenvolvimento econômico que estava acontecendo naquele país. Tenho a convicção, Sr. Presidente, de que esta visita será muito produtiva, mas com um ponto especial, permita apenas assinalar, presidente Gilmaci.

Eu tenho a convicção de que no encontro do presidente Lula com o presidente Xi Jinping haverá uma contribuição para que possa haver a realização tão difícil daquilo que o papa Francisco tanto tem proclamado: de poder haver a paz na guerra entre a Rússia e a Ucrânia. É muito importante que os presidentes do Brasil e da China...

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para conclusão, deputado.

O SR. EDUARDO SUPLICY - PT - Se juntem ao papa Francisco nesta conclamação para haver o quanto antes o término dessa guerra que cada vez mais impressiona a todo o povo no planeta Terra como algo terrível. Não cabe haver mais mortes ali pelas justificativas de qualquer dos lados.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Donato. (Pausa.) Deputado Reis. (Pausa.) Deputados Marcos Damasio. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.)

Neste momento, vamos entrar na Lista Suplementar. Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Paulo Mansur. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Felipe Franco, tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. FELIPE FRANCO - UNIÃO - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente. Boa tarde, amigos parlamentares. Hoje, eu trago uma situação que aconteceu ontem, em Goiânia, e que mexeu muito comigo, porque acaba sendo um amigo da nossa classe, um personal trainer, profissional de Educação Física, que acabou agredindo uma outra profissional de Educação Física realmente dentro do ambiente de trabalho da mesma.

Isso mexeu demais comigo pelo fato de um profissional de Educação Física que realmente nos representa hoje. Eu sou um profissional de Educação Física que trabalho há mais de dez anos na minha área e eu não concordo, em momento algum, com questões da agressão a outra profissional, independente de qual seja a situação.

Então venho repudiar realmente a atitude desse profissional de educação física, personal trainer, que acaba sendo a desvalorização da nossa classe devida à tal situação, feita na noite de ontem, dentro de uma academia que estava lotada. Por um ato bobo, há a agressão a essa profissional de educação física.

Então venho pedir um ofício para que nós entremos com um cancelamento desse profissional na área, porque nós não permitimos que ele desvalorize nossa classe. É isso.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Valdomiro Lopes. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Atila Jacomussi. (Pausa.) Deputado Simão Pedro. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectador da TV Assembleia, o governador Tarcísio de Freitas tem alardeado pela imprensa, tem anunciado, Sr. Presidente, que vai encaminhar um projeto para a Assembleia Legislativa, para esta Casa de leis, reduzindo o orçamento da Educação estadual, mexendo, alterando.

Na verdade, não é um projeto de lei, é uma PEC, uma Proposta de Emenda à Constituição do Estado, que nós aprovamos em 1989 aqui neste plenário em uma constituinte estadual. Naquele momento histórico, nós conseguimos escrever na lei o investimento mínimo de 30% na Educação estadual.

No entanto, é inacreditável que o governador, em um dos piores momentos da Educação estadual, com escolas sucateadas, degradadas, com escolas de lata em todo o estado de São Paulo, com escolas sem quadras para as aulas de educação física, com profissionais da educação com salários aviltantes, onde o Estado não paga corretamente o piso nacional salarial, que já é muito baixo, onde um agente de organização escolar tem um salário de aproximadamente mil reais, Sr. Presidente.

É nesse contexto e, ainda mais, no contexto da violência nas escolas por falta de infraestrutura, por falta de funcionários, lembrando que o governo extinguiu programas importantes de prevenção à violência como o Programa Escola da Família, ou diminuiu drasticamente esses programas, os professores mediadores, enfim, o governo não implanta o que determina a Lei Federal aprovada no Congresso Nacional, vetada pelo Bolsonaro.

Mas o veto foi derrubado, e a Lei Federal está em vigor em todo o território nacional, que é a presença de psicólogos e assistentes sociais nas escolas estaduais. Então esse é o contexto em que o Tarcísio de Freitas apresenta essa proposta covarde, execrável e absurda, de reduzir o orçamento da Educação.

Nós não podemos permitir. Eu quero ver que deputado tenha a coragem de deixar as suas digitais na aprovação de um projeto com redução do orçamento da Educação, principalmente em um momento como este, em que nós precisamos aumentar o investimento na escola pública.

Se o governador está precisando de dinheiro eu não sei, deputado Suplicy, porque nós estamos com o maior Orçamento da história do estado de São Paulo, que foi aprovado no ano passado para este ano, de 317 bilhões de reais. É o maior Orçamento, e também é a maior canalização, é a maior transferência de dinheiro público do nosso Orçamento, sobretudo do ICMS, para os grandes grupos econômicos.

O estado de São Paulo vai transferir, agora em 2023, mais de 80 bilhões de reais. O que ele vai fazer aqui com a Educação é uma gorjeta perto do que o Estado está transferindo para grandes grupos econômicos, muitos deles sonegadores da dívida pública do estado de São Paulo.

Eu tenho levantado esses números, apresentado em vários debates, e vou continuar fazendo, porque essa redução vai

representar aproximadamente de quatro a cinco bilhões de reais a menos na Educação estadual, que vai fazer muita falta.

Mas ele poderia resolver isso com muita tranquilidade reduzindo uma pequena parcela da transferência do nosso dinheiro, do dinheiro público para os grandes grupos econômicos e grandes sonegadores também da dívida ativa.

Estão todos inscritos lá, vou mostrar a relação aqui, e cobrar mais uma vez providências em relação à cobrança da dívida ativa desses grupos econômicos, da política de isenção fiscal. Agora, é uma posição extremamente covarde, absurda de querer reduzir o orçamento da Educação.

Eu quero ver a hora em que o projeto chegar aqui que deputado, que deputada vai ter coragem de aprovar uma proposta como essa, de deixar a sua digital num projeto como esse, que manchará, logicamente, maculará sua história para sempre, porque a Educação precisa de mais investimento.

Então, é uma proposta, eu diria, que criminosos que não será aprovada aqui na Assembleia Legislativa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Ainda na Lista Suplementar, deputado Eduardo Suplicy.
* * *

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Giannazi.
* * *

O SR. EDUARDO SUPLICY - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Deputado Carlos Giannazi, quero também expressar minha solidariedade ao seu pronunciamento, porque tenho preocupação, avalio que a Educação é algo que deve ter toda a nossa prioridade, e é muito importante que nós possamos ter um diálogo, um debate de profundidade a respeito dessa proposição de...

Claro, a Saúde também é tão importante, mas acredito que seja primordial que venhamos a ter no estado de São Paulo uma rede pública de ensino exemplar.

Mas gostaria ainda também de falar um pouco mais a respeito da tão significativa viagem do presidente Lula à República da China. O Brasil tem hoje na China o seu principal parceiro comercial, mais do que a relação de comércio e de investimentos que acontece com os países da América do Sul, da América Central e dos Estados Unidos da América, que são a principal economia no mundo.

Mas eis que as circunstâncias foram tais que o Brasil aumentou extraordinariamente o seu comércio. Na economia a expectativa é por uma maior abertura do mercado para produtos do agronegócio brasileiro, bem como a ampliação dos investimentos chineses na infraestrutura do país.

E a viagem deve ter resultados ainda mais palpáveis do que a que o presidente Lula fez em fevereiro aos Estados Unidos, porque lá o foco era principalmente o meio ambiente, a defesa da democracia, algo tão importante, mas se espera que haja um entendimento entre os governos do Brasil e da China, entre Xi Jinping e Luiz Inácio Lula da Silva muito importante.

E avalio que a união dessas duas partes poderá, ainda mais com o apoio do Papa Francisco, conseguir ter uma influência grande sobre o presidente Putin, da Rússia, para ver se acaba logo com essa terrível guerra, que não faz sentido algum.
* * *

- Assume a Presidência a Sra. Andréa Werner.
* * *

Não faz sentido algum que no ano de 2023 tenhamos uma guerra que a cada dia esteja matando pessoas, que esteja destruindo edifícios, pontes, usinas hidrelétricas, possivelmente até, a qualquer momento, uma usina nuclear, que poderá causar destroços inimagináveis.

É preciso, sim, que haja a união da opinião pública dos povos de bom senso de todo o mundo para que logo se ponha fim a guerra entre Rússia e Ucrânia.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE - ANDRÉA WERNER - PSB - Continuando com a lista suplementar do Pequeno Expediente, deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, deputada Andréa Werner, deputado Guilherme Cortez, deputado Eduardo Suplicy, de volta à tribuna não posso deixar de registrar que hoje eu apresentei um PDL, um projeto de decreto legislativo, revogando outro absurdo dessa gestão. Eu me refiro ao Conselho Estadual de Educação.

É um conselho extremamente privatista, tucano, que representa toda a política educacional não só privatista, mas do “Tucanistão”, que vai dar, agora, sustentação ao governo “Bolsotucano” do Tarcísio de Freitas. Eu me refiro à indicação do Conselho Estadual de Educação nº 221, de 2023, publicado agora, Sra. Presidente, no dia cinco de abril.

É um absurdo isso, porque essa Indicação nº 221 afronta uma portaria do MEC, a Portaria 627, que suspende o cronograma de implantação da farsa do novo ensino médio.

Hoje o Brasil trava uma luta em todo o País, em todos os estados para revogar, não é nem para debater, não é nem para suspender o cronograma, porque para nós isso é pouco, suspender o cronograma, nós queremos a revogação. É isso o que os alunos querem, os professores querem, estar no chão da escola no ensino médio e exigem a revogação imediata da farsa do novo ensino médio.

É um projeto que veio por medida provisória que foi, depois, aprovado, alterando a LDB, em um governo sem legitimidade alguma, que foi o governo Temer, fruto de um golpe midiático, de um golpe parlamentar e jurídico, todos sabem disso.

E foi nesse contexto, juntamente com a reforma trabalhista, com a lei das terceirizações e com a nefasta PEC do teto de gastos, que a reforma do ensino médio foi instalada no Brasil, atendendo aos interesses das fundações empresariais, como a Fundação Lemann, o Lemann, aquele que faliu as Lojas Americanas, que deu um calote de 40 bilhões de reais. São esses grupos econômicos que estão por trás da farsa do novo ensino médio.

A nossa luta é pela revogação. A cada dia que o ensino médio não é revogado nós estamos castrando, nós estamos mutilando a aprendizagem de sete milhões de alunos das nossas escolas públicas.

Então, cada dia que dura esse ensino médio é um dia perdido para os nossos alunos. Por isso que nós não queremos suspender cronograma de implantação. Nós queremos a revogação já, imediata. Porque esse novo ensino médio é uma farsa e é um crime contra a Educação básica brasileira.

Mesmo assim, olha só, o MEC. Nós somos críticos em relação ao comportamento do MEC. O MEC deveria ter tomado essa atitude, o governo federal. Mas, mesmo assim, com essa Portaria nº 627, que apenas suspende o cronograma de implantação, mesmo assim, aqui em São Paulo, a situação é muito pior. Porque aqui que se realiza, que se oferta o ensino médio, é no Estado.

A obrigação do ensino médio é dos estados. E o estado de São Paulo está sabotando até mesmo a suspensão do cronograma de implantação. Quem dirá, a revogação. Eles estão sabotando. É uma sabotagem, essa indicação aqui, do Conselho Estadual da Educação. Porque a orientação, que a portaria do governo federal, e a lei federal a LDB, não é estadual.

O Conselho Estadual foi enganado na sua justificativa. No final, orienta todos os componentes do sistema estadual de ensino a desrespeitar, a afrontar uma determinação federal. Lembrando, a lei, a LDB, é federal. Ela regulamenta o capítulo da Educação da Constituição Federal.

E o Conselho aqui vai na contramão. Porque esse Conselho Estadual da Educação, que é constituído, majoritariamente, pelo tucanistão e pelos privatistas da Educação, logicamente que defende essa farsa nefasta do novo ensino médio, que está mutilando, que está castrando mais de 7 milhões de alunos do nosso País, através de um currículo escolar que não funciona, e que vai formar apenas mão de obra barata.